

# Editorial

Saúde e Sociedade, em seu vigésimo segundo volume, se consolida e se destaca como publicação científica regular e de abrangência na área de saúde pública/coletiva em sua interface com ciências sociais e humanas, no Brasil e com crescente inserção internacional.

Têm sido publicados, na revista, trabalhos de cerca de vinte diferentes áreas de avaliação dos programas de pós-graduação da CAPES. A nova classificação Qualis periódicos coloca Saúde e Sociedade em posição de destaque em algumas dessas áreas como, Ciências Ambientais e Geografia, com conceito A2. Na área de Saúde Coletiva, Saúde e Sociedade passou para B1, ao lado de outras importantes revistas da área, com perfis semelhantes.

O ano se inicia com novas seções na revista. Dossiês Temáticos, com textos resultantes de pesquisas originais ou ensaios de autores convidados pelos editores, serão publicados, procurando liderar a discussão de temas emergentes na Saúde Pública/Coletiva. Neste número, o Dossiê trata da Produção do conhecimento na interface entre as Ciências Sociais e a Saúde Pública/Coletiva, resultado de Mesa Redonda organizada por Saúde e Sociedade, em 2012, com o objetivo de suscitar o debate sobre o que é novo nesta interface, que possa, de certa forma, orientar o difícil trabalho dos editores da revista.

Entrevistas com pessoas cujas histórias de vida ou profissionais sejam relevantes para as áreas de abrangência da revista, e com cientistas que se destacam por suas posições inovadoras e reflexões filosóficas sobre temas tradicionais e emergentes na Saúde Pública, também passarão a ser publicadas com regularidade.

Neste primeiro número do ano, o entrevistado é Michel Llory, engenheiro especialista em acidentes industriais, que desenvolveu o Serviço de Análise de Risco, responsável pela segurança do parque francês de usinas nucleares. O tema da segurança em situações de emergência é particularmente importante nestes tempos, em que desastres naturais e tecnológicos têm acontecido com enorme frequência e com danos de elevada magnitude. Foi mencionado na entrevista o tsunami, que ocorreu no norte do Japão, em 2011, causando estragos em três reatores na usina nuclear de Fukushima e riscos de curto e longo prazo à saúde humana dos trabalhadores e moradores do entorno. Discute, também, na entrevista, a exploração do petróleo em camadas profundas de sedimentos marinhos, a exemplo da exploração brasileira do pré-sal. São, portanto, temas bastante atuais, de muito difícil enfrentamento, sobretudo pelo conhecimento técnico-científico ainda escasso que se tem.

A seção de artigos originais de pesquisa vem recebendo cada vez mais colaborações sobre temas de interesse para profissionais de saúde pública/coletiva e pesquisadores do campo. Neste número os artigos abordam questões relativas a financiamento e gastos da saúde, regulação assistencial, integralidade, auditoria, atenção básica, atenção pré-hospitalar, cuidados domiciliares, envelhecimento, qualidade de vida de pessoas em situação de rua e representações sociais sobre dengue.

**Helena Ribeiro**  
**Cleide Lavieri Martins**  
Editoras